

Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de  
Vila Nova de Cerveira



# Projeto Educativo

-Nós e a Comunidade-

**Período:**  
Triénio 2016/2019



*Na vida, o importante não é saber tudo mas o essencial.*

*E o essencial não é termos pessoas que nos ensinem mas que nos dêem  
espaço para aprender.*

*Churchill disse-o de outro modo: “Gosto que me ensinem mas não gosto que  
me dêem lições.*

Eduardo Sá, 2ª Edição (1995), Psicologia dos Pais e do Brincar, Ed. Fim de Século, Lda., Lisboa.





## Índice

Nota Introdutória.....	4
1. Caracterização da comunidade educativa.....	7
1.2. Caracterização do espaço do Jardim de Infância .....	7
2. Funcionamento e recursos do Jardim de Infância .....	8
2.1. Período de funcionamento.....	8
2.2. Recursos humanos .....	8
2.3. Recursos materiais .....	9
3. Projeto educativo – Nós e a Comunidade.....	10
3.1. Fundamentação teórica .....	10
3.2. Definição do projeto.....	10
3.2.1 Objetivos.....	11
3.2.2 Atividades a desenvolver .....	12
4. Avaliação e melhoria contínua .....	12



## Nota Introdutória

*“O projeto não é uma simples representação do futuro, mas um futuro para fazer, um futuro para construir, uma ideia para transformar em acto.”*

Jean Marie Barbier

4

Um projeto baseia-se numa proposta educativa própria de uma determinada instituição e na forma global como se organiza para dar resposta à educação das crianças, às necessidades dos pais e às características da comunidade. Através do projeto educativo procuramos explicitar valores e intenções educativas, assim como formas previstas para concretizar essas mesmas intenções, nomeadamente, estratégias globais, recursos humanos e físicos, horários e atividades coletivas.

Na elaboração deste projeto tivemos em consideração as necessidades das crianças, as especificidades de cada grupo e o meio social em que vivem as crianças e as suas famílias, de modo a melhorar a resposta educativa proporcionada ao público-alvo.

Com efeito, o projeto educativo é um instrumento dinâmico que evolui e se adapta às mudanças, por isso poderá ser repensado e reformulado, sendo este um processo que implica uma avaliação e reflexão realizada por todos os intervenientes – todos os adultos que exercem um papel na educação das crianças (direção, coordenador pedagógico, educadores, pessoal auxiliar e encarregados de educação).

Este projeto educativo assenta, assim, nos seguintes princípios:

- Contribuir para a realização e desenvolvimento integral da criança, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania;
- Contribuir para a realização pessoal das crianças, pela prática de aprendizagens e utilização lúdico-pedagógica dos recursos inseridos na comunidade educativa;
- Desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar vivências específicas que lhes permitam uma inserção plena na sociedade.



**Nota:** dado que esta instituição é frequentada por crianças de diferentes faixas-etárias, é de salientar que procuramos respeitar a continuidade e o intercâmbio entre as várias idades.



O presente projeto educativo surge no âmbito do decreto-lei nº115-A/98, de 4 de maio de, no artigo 3º, nº2, alínea a), que consagra a orientação educativa do Jardim de Infância, no qual são planificados e explicados os princípios, valores, metas e estratégias através das quais o Jardim de Infância se propõe a cumprir a sua função educativa. Desta forma, o projeto educativo assume-se como sendo o primeiro instrumento de planeamento da ação educativa, sendo o ponto de referência através do qual se orientam todos os elementos da comunidade educativa em que o Jardim de Infância se insere.

A educação de infância em Portugal tem vindo, gradualmente, a ser assumida pelo Estado como uma etapa importante: “a primeira etapa do processo de educação ao longo da vida.” (Ministério da Educação, 2000, p. 113).

As crianças com idade compreendida entre 0 e os 6 anos de idade podem ser atendidas em equipamentos de iniciativa pública, cooperativa, IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) ou outras instituições sem fins lucrativos, e ainda de iniciativa privada. A principal responsabilidade das crianças dos 0 aos 3 anos de idade recai sobre o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, o qual celebra protocolos de cooperação com as instituições sem fins lucrativos, e sobre o sector privado.

O jardim de infância é um sistema permanente de relações educativas de comunicação, socialização e individualização com a responsabilidade de proteção da saúde física e mental das crianças. Um ambiente criado para dar continuidade de cuidados prestados pela família à criança, favorecendo, por exemplo, a satisfação das necessidades emocionais básicas de intimidade, de atenção, de aceitação, de desenvolvimento da autoestima, de descoberta e formação do eu em relação com ao outro.

O trabalho desenvolvido no Jardim de Infância deve sustentar-se nos interesses das crianças e focalizar-se nas respostas às suas necessidades, à curiosidade, aos cuidados e, ainda, em experiências do dia-a-dia que levem ao desenvolvimento de relações válidas e duradouras na vida de cada criança. De facto, interações que respondam às necessidades das crianças são um ingrediente importante para o estabelecimento e desenvolvimento de relações de confiança entre todos os intervenientes no processo educativo das crianças.



## 1. Caracterização da comunidade educativa

O Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira está situado na Avenida Manuel José Lebrão – Quinta da Costa em Vila Nova de Cerveira.

Esta vila, com uma área aproximada de 110 km<sup>2</sup>, localiza-se no noroeste peninsular Português, na margem esquerda do Rio Minho integrando o distrito de Viana do Castelo com quinze freguesias.

Dotada de uma boa acessibilidade e de uma ligação direta à Galiza, Vila Nova de Cerveira assume-se internacionalmente como sendo a “Vila das Artes”, resultante da realização das Bienais Internacionais de Arte, do consequente ponto-de-encontro de artistas de todas as partes do mundo e do calendário de eventos anuais coeso e diversificado que se procura afirmar pela qualidade das suas propostas.

A oferta cultural é um fator incontornável que distingue o concelho, resultante das sinergias criadas no âmbito das diferentes áreas artísticas e culturais, como é o caso, por exemplo, da Bienal Internacional, do apoio ao teatro amador e ações educativas.

O Jardim de Infância mandado construir pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira sendo mesários João Alves Morais, Fernando António Carvalho, Orlando José Gonçalves Pinto e Eduardo Castro, foi inaugurado em 1980. A valência de Jardim de Infância dá resposta a crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 6 anos de idade.

Sendo a Santa Casa da Misericórdia uma Instituição Particular de Solidariedade Social, o Jardim de Infância é tutelado pelo Instituto da Segurança Social, e financiado pela Santa Casa da Misericórdia e pela segurança social.

### 1.2. Caracterização do espaço do Jardim de Infância

Ao nível das instalações, o jardim de infância funciona num edifício onde todos os espaços estão preparados e equipados com materiais adequados e necessários para assegurar o conforto e bem-estar das crianças que o frequentam.





Assim sendo, dispõe de:

- Secretaria;
- Cozinha;
- Refeitório;
- 5 salas de atividades;
- Espaço polivalente (recreio) interior;
- Espaço polivalente (recreio) exterior;
- Dormitório
- 8 sanitários;
- Sala de convívio para pessoal docente e não docente.

O Jardim de Infância dispõe de um amplo espaço exterior equipado com estruturas fixas para as crianças brincarem livremente em segurança, bem como espaços com vegetação e árvores, de modo a proporcionar às crianças contacto com a natureza.

## **2. Funcionamento e recursos do Jardim de Infância**

### **2.1. Período de funcionamento**

Relativamente ao horário normal de funcionamento, o Jardim de Infância inicia atividades às 7:30 e encerra às 18:30 horas. As atividades letivas decorrem com a presença de educadoras de infância e auxiliares de ação educativa com horários rotativos, de segunda a sexta-feira. O jardim de infância encerra aos sábados e domingos, feriados nacionais e municipais, dias santos e os últimos dois dias úteis do mês de agosto. O período de almoço é das 11:30h até às 12:30, e o de lanche das 15:30 às 16:30.

### **2.2. Recursos humanos**

O Jardim de Infância conta com o apoio de: três educadoras de infância efetivas, sendo uma delas coordenadora pedagógica, e uma educadora de infância estagiária; nove auxiliares de educação, uma psicóloga estagiária, uma cozinheira e ajudante de cozinha, duas auxiliares de serviços gerais e uma funcionária de serviços administrativos.



O Jardim de Infância tem capacidade para receber **95** crianças distribuídas por idade pelas cinco salas de atividades das duas valências que compõem o mesmo:

- A **creche** tem capacidade para receber 45 crianças tendo acordo com a segurança social 36 crianças;  
(berçário I, berçário II, sala dos 2/3 anos)
- O **Jardim de Infância** tem capacidade para receber 50 crianças;  
acordo com a segurança social 22 crianças;  
(sala dos 3/4 anos, sala dos 4/5 anos).

A sala do berçário I funciona com duas auxiliares de ação educativa; o berçário II funciona com uma educadora de infância estagiária e duas auxiliares de ação educativa; a sala dos dois anos funciona com uma educadora de infância e duas auxiliares de ação educativa; a sala dos dois/três anos funciona com uma educadora de infância e duas auxiliares de ação educativa; o pré-escolar funciona com uma educadora de infância e uma auxiliar de ação educativa.

### 2.3. Recursos materiais

Ao nível dos recursos materiais, o jardim de infância dispõe dos seguintes:

- Máquina fotográfica
- Máquina de filmar
- Televisão e DVD
- Material de sala lúdico-pedagógico (diverso)
- Rádio
- Livros
- Computador
- Fotocopiadora e impressora



### 3. Projeto educativo – Nós e a Comunidade

#### 3.1. Fundamentação teórica

A primeira infância é uma fase crucial na vida de qualquer indivíduo, uma vez que envolve o seu desenvolvimento a vários níveis, desde o nível físico, ao cognitivo e social. Esta fase é a base para a formação da personalidade da criança, sendo assim de extrema importância que sejam atendidas as necessidades e interesses de cada criança e do grupo em geral.

Segundo Gabriela Portugal, “um projecto para crianças muito pequenas que frequentam o Jardim de Infância é necessariamente educacional, visto que independentemente do contexto educativo, as crianças vão aprendendo e desenvolvendo-se devido às suas experiências diárias”.

Numa sociedade multicultural, altamente competitiva, exigente e seletiva que evolui continuamente de uma forma dinâmica, na qual se integra a ação educativa construída por meio da influência de vários contextos, cabe às instituições de ensino a responsabilidade de se multiplicar em estratégias e ações reinventando-se permanentemente para ajudar as crianças que frequentam a instituição a desenvolver competências que são fundamentais para a sua promoção pessoal e social.

#### 3.2. Definição do projeto

Tendo em vista a riqueza cultural e patrimonial da comunidade onde o jardim de infância está inserido, desenvolveu-se o projeto educativo com o tema “Nós e a Comunidade” uma vez que a colaboração dos pais e da comunidade em geral com o jardim de infância através do contributo dos seus saberes e competências para o trabalho educativo a desenvolver com as crianças, torna-se uma forma privilegiada alargar e enriquecer as situações de aprendizagem das nossas crianças.

As vidas e aprendizagens das crianças são pautadas e construídas ao longo do tempo, à medida que interagem com os seus pares e com os adultos. O sentido de pertença, participação e aceitação no mundo adulto e na comunidade são fatores importantes na construção do eu ao longo do desenvolvimento da criança.



As crianças interpretam, organizam e utilizam a informação que recolhem do ambiente, e no decorrer do mesmo, adquirem e desenvolvem competências complexas e conhecimento. Com efeito, a parceria entre o Jardim de Infância e a comunidade permite às crianças para maximizar o seu envolvimento e interesse de uma forma positiva. Tanto o Jardim de Infância como a comunidade contribuem diretamente para o desenvolvimento um do outro, e permitem servir enquanto base para a renovação educativa e regeneração da comunidade através do envolvimento de novos elementos. Deste modo, a comunidade deve ser vista como sendo ativa, competente e cheia de oportunidades para o desenvolvimento contínuo.

A aposta no envolvimento do Jardim de Infância com a comunidade alargada permite:

- Criar oportunidades de desenvolver competências académicas e pessoais;
- Fomentar atitudes e comportamentos positivos;
- Valorizar a comunidade e os seus recursos;

### 3.2.1 Objetivos

O presente projeto educativo apresenta os seguintes objetivos:

- Criar uma parceria entre a família, a comunidade alargada e o Jardim de Infância;
- Participar em eventos, ações e iniciativas promovidas pela autarquia;
- Envolver vários agentes da comunidade na vida do Jardim de Infância: centro de saúde, corporação de bombeiros, bienal internacional de arte, fórum cultural de Vila nova de Cerveira, turismo, biblioteca municipal, rádio e jornal locais, outras IPSS como é o caso do Lar Maria Luísa, entre outros;
- Explorar os recursos e oportunidades que a comunidade oferece;
- Promover um ambiente seguro promotor do desenvolvimento de atividades de exploração motora e sensorial por parte das crianças, respeitando as características individuais;
- Criar oportunidades para o desenvolvimento de competências das crianças;



- Fomentar sentimentos, comportamentos e um envolvimento positivo e de aceitação para com a comunidade e com os seus agentes;
- Encorajar as crianças a relacionar-se em diferentes contextos;
- Procurar que as crianças mostrem empatia e autoconfiança no contacto com o outro e em diferentes contextos;
- Promover e reforçar oportunidades de interação positiva, de sentimentos de pertença e partilha;
- Criar oportunidades de exploração do mundo que rodeia as crianças;
- Promover a participação ativa da família;
- Promover um contacto intergeracional e multicultural
- Promover a autonomia, independência, capacidade de escolha e autoexpressão das crianças.

### 3.2.2 Atividades a desenvolver

De forma a operacionalizar o presente projeto educativo, encontra-se em anexo o “*Plano anual de atividades*” onde estão descritas as atividades nas quais se encontram subjacentes intenções educativas promotoras do envolvimento da comunidade e do desenvolvimento global das crianças.

Especificamente, ao longo do ano letivo será priorizado o contacto com a família e a comunidade alargada, de forma a que seja possível usufruir e explorar os recursos que a autarquia e a comunidade oferecem. Para além disto, procurar-se-á dar visibilidade ao Jardim de Infância através do seu envolvimento com a comunidade e na realização de atividades para e com a mesma. Tendo em conta o *timing* do presente projeto educativo e do plano anual de atividades, torna-se difícil de definir atividades específicas a realizar. Desta forma, cada educadora define de uma forma mais específica quais as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo no projeto de sala.

## 4. Avaliação e melhoria contínua

Sempre que necessário, e tendo por base o desenvolvimento de cada criança e as necessidades das suas famílias, o projeto educativo e o plano anual de atividades são revistos para irem ao encontro daquilo que é esperado e necessário por parte das crianças e das famílias. Espera-se em cada revisão do



projeto educativo e plano anual de atividades aperfeiçoar e reajustar as práticas educativas e as estratégias utilizadas de forma a perspetivar a melhoria contínua da instituição e das práticas mantidas por toda a equipa educativa.

**As Educadoras de Infância,**

---

Alexandra Fão

---

Catarina Sousa

---

Cristina Ribeiro

---

Mónica Geraldes

---

**A coordenadora,**

---

Mónica Geraldes

**1 de Setembro de 2016**

